

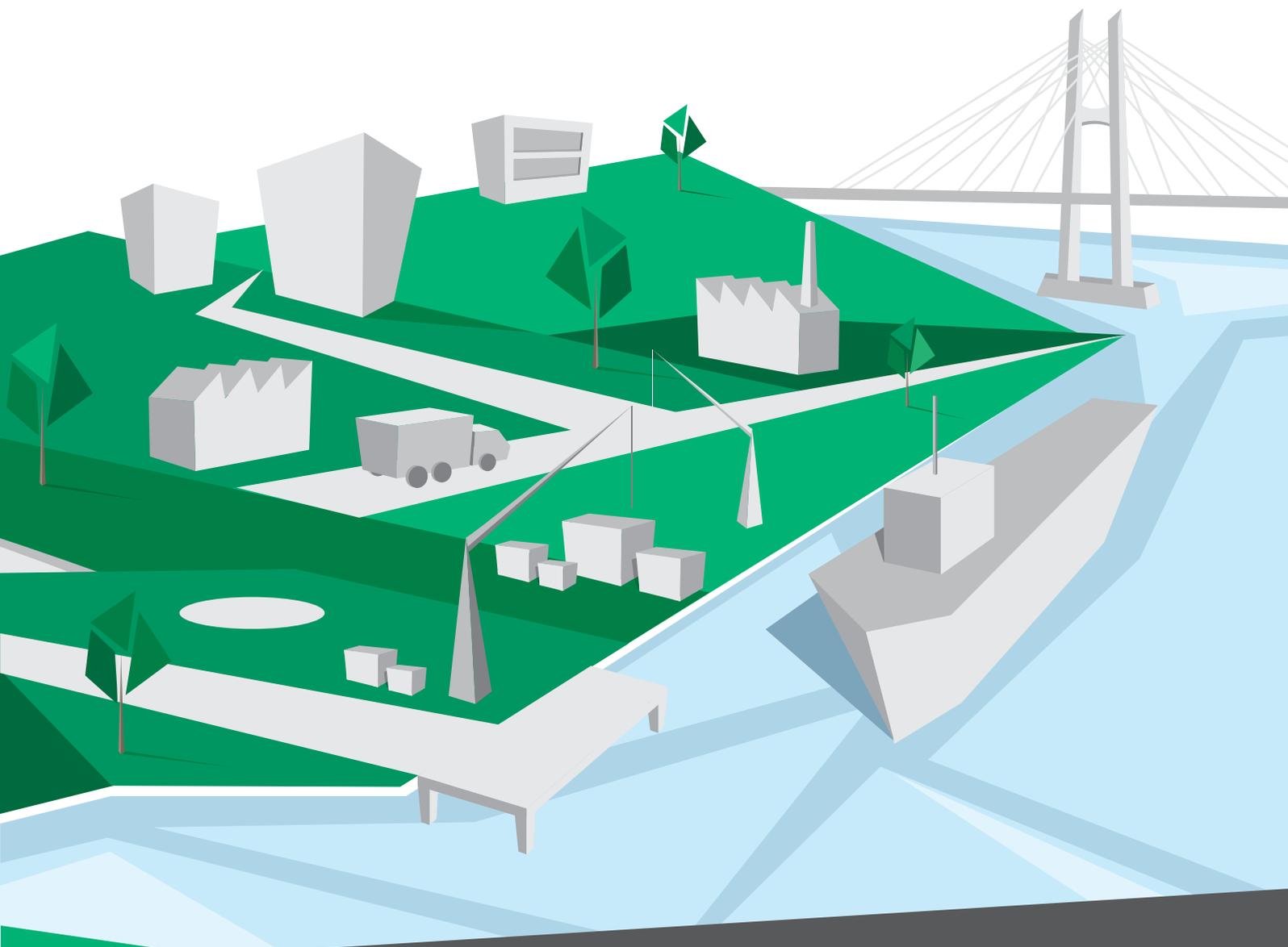


Newsletter nº11

ABRIL 2014

NOVA IMAGEM *Baía do Tejo*

Valorizamos Investimentos



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

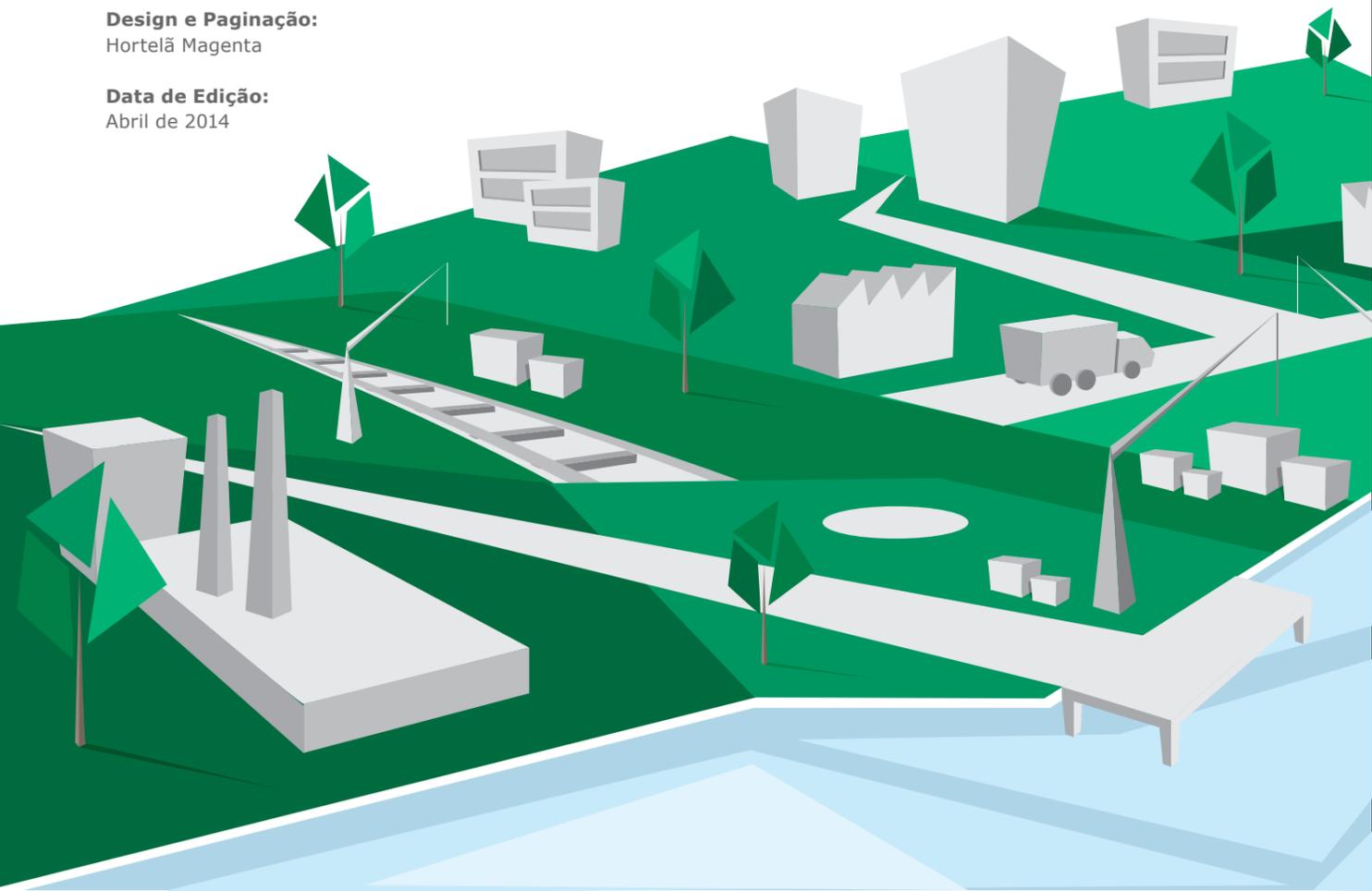
A Baía do Tejo, S.A.
Largo Alexandre Herculano
2830-314 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista

Design e Paginação:
Hortelã Magenta

Data de Edição:
Abril de 2014



ÍNDICE

BREVES

- 6 *Ministra de Estado e das Finanças no Barreiro - Maria Luís Albuquerque inaugura Baía do Tejo Business Center*
- 8 *Castro Almeida, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, visita territórios do Arco Ribeirinho Sul no Barreiro e Seixal*
- 9 *Assinatura de protocolo de cooperação entre Baía do Tejo e Invest Lisboa*
- 10 *Conferência Plataformas Portuárias e Requalificação Ribeirinha*
- 12 *Rede para a Empregabilidade Barreiro-Moita e Baía do Tejo promovem apresentação do Fundo "Revitalizar Sul"*
- 13 *Escola Superior de Ciências Empresariais assinala Dia Internacional da Mulher*
- 14 *Formação em "Ética Empresarial"*

EM PRÁTICA

- 15 *Intervenções mais significativas*

EM FOCO

- 18 *Nova Imagem Baía do Tejo*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 22 *Baía do Tejo continua a poiar o projeto "Saúde Brincando"*
- 23 *Clube Vela - 2ª Prova de Apuramento Nacional da classe 420*
- 24 *Programa Jovens - Powered by Baía do Tejo*
- 26 *Memória Colorida comemora 2º aniversário no Museu Industrial Baía do Tejo*

IGUALDADE DE GÉNERO

- 28 *CITE assinala o Dia Nacional da Igualdade Salarial*
- 29 *Um ano depois da assinatura do protocolo o que mudou na empresa*

ESPAÇO CLIENTE

- 32 *Caso de sucesso: Geotrilho*



EDITORIAL

NOVA ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA, NOVA IMAGEM.

A mensagem de reorientação estratégica da Baía do Tejo que esta administração apresentou quando tomou posse, já iniciou os seus frutos. Ao fim de alguns anos, 2013 representou a inversão da tendência de saldo negativo entre novos clientes e abandonos de empresas residentes nos parques Baía do Tejo. Em 2013 tivemos um saldo positivo, quer em nº de clientes, quer em nº de metros quadrados contratados! Isto, sublinhe-se, em tempo de dificuldades económicas e, portanto, em contraciclo.

A mensagem passou!...Não apenas internamente, exigindo a todos um esforço e empenho adicionais para a obtenção dos objetivos definidos, que aproveito para agradecer, mas também para o mercado, fruto de uma nova comunicação e de novas ações de promoção.

Para fortalecer essa mensagem e assumir com clareza e com determinação os desafios cada vez mais exigentes que o mercado impõe, a Baía do Tejo reconstruiu toda a sua imagem corporativa. A nova identidade reflete modernidade e enuncia um posicionamento de competência e capacidade de resposta que a Baía do Tejo quer transmitir ao mercado, assumindo-se como capaz de acolher nos seus parques empresariais empresas de qualquer dimensão e de qualquer ramo de atividade.

Todos os esforços de promoção desenvolvidos pela Baía do Tejo são fundamentais para que os Parques Empresariais da Baía do Tejo e os territórios do Arco Ribeirinho Sul sejam por todos reconhecidos, para, então, podermos comunicar de forma efetiva as suas mais valias, fatores de diferenciação e condições únicas que têm para oferecer.

Esse tem sido um aspeto que esta administração não tem descurado e de que são exemplo as recentes visitas da Ministra das Finanças, dos Secretários de Estado do Tesouro e do Desenvolvimento Regional, do Presidente da CCDR LVT, entre muitos outros representantes de entidades de referência. O recente protocolo promovido pela Baía do Tejo e assinado com a Invest Lisboa foi outra das ações que, neste domínio,

assume contornos de relevo. Desta forma, no âmbito da missão de promoção e desenvolvimento da Estratégia Arco Ribeirinho Sul, os nossos territórios passam a constar do portefólio da Invest Lisboa e, como tal, a ser alvo das ações de promoção e dinamização empresarial desenvolvidas pela Invest Lisboa.

Como última nota, para além de nos congratularmos com os casos de sucesso que temos nos nossos Parques Empresariais, felizmente são muitas as empresas excecionais e de exceção que temos conosco, quero atentar nas palavras que Rui Correia, administrador da Geotrilho, nos deixa na rubrica Espaço Cliente desta newsletter. É com agrado que constatamos que a estratégia definida por esta administração desde a primeira hora, encontra contacto com as pretensões e fatores valorizados pelos nossos clientes.

Uma cada vez mais próxima comunicação com os seus clientes e com todos os stakeholders, foi um dos primeiros objetivos definidos por esta administração, e o desenvolvimento de iniciativas e eventos que chamem à atenção para os nossos territórios e se constituam como uma mais-valia para os clientes dos parques empresariais Baía do Tejo e para as suas comunidades, é outro que temos vindo a prosseguir. Para além das muitas ações que já desenvolvemos, são várias as iniciativas que terão lugar ao longo deste ano e, acreditem, que o melhor ainda está para vir, pois é grande a motivação da Baía do Tejo para se apresentar como uma mais-valia para todos os clientes dos seus parques empresariais e para as populações dos territórios envolventes.

Com o nosso esforço e em conjunto com todas as entidades com que trabalhamos, pretendemos contribuir decisivamente para mais investimento, mais economia e mais emprego para a nossa região.

JACINTO PEREIRA
Presidente do Conselho de
Administração da Baía do Tejo

MINISTRA DE ESTADO E DAS FINANÇAS NO BARREIRO MARIA LUÍS ALBUQUERQUE INAUGURA BAÍA DO TEJO BUSINESS CENTER

A cerimónia pública de inauguração do Baía do Tejo Business Center contou, no passado mês de janeiro, com a presença da Ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque e com a Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco. Também nesta data o Conselho de Administração da Baía do Tejo fez uma apresentação do plano de investimentos executado e em desenvolvimento e procedeu ao lançamento da nova imagem corporativa da Baía do Tejo.

Durante a cerimónia pública (nas instalações do edifício sede da Baía do Tejo) a Ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque, afirmou que o país está numa fase de melhoria da atividade económica, mas admitiu que ainda existem muitos desafios para vencer.

“O país inicia agora uma fase de melhoria da atividade económica e do sentimento de confiança, não obstante as grandes dificuldades que ainda temos pela frente e os desafios que temos que vencer. Existe um sentimento de confiança e podemos olhar para o futuro com mais esperança”, afirmou. O presidente da Baía do Tejo, Jacinto Pereira explicou que “o Business Center vem ampliar a oferta da Baía do Tejo, enquanto detentora de parques empresariais e fornecedora de serviços de acolhimento de empresas, e suprir uma lacuna que a empresa tinha no mercado e que tem como foco principal acolher projetos e empresas em início de

atividade ou pequenas empresas, vocacionando-se, deste modo, também para o empreendedorismo”.

Através do Baía do Tejo Business Center, a Baía do Tejo passará também a poder acolher jovens empreendedores e empresas de pequena dimensão, sendo capaz de oferecer um lote alargado de serviços de valor acrescentado a empresas com uma estrutura reduzida. “Com esta nova ferramenta, a Baía do Tejo procura dinamizar a atividade económica nos territórios onde residem os seus parques empresariais e contribuir para a captação de investimento e para a criação de emprego”.

Relativamente à atividade desenvolvida, Jacinto Pereira disse com satisfação que, “pela primeira vez nos últimos anos, a Baía do Tejo conseguiu em 2013 um saldo positivo em relação a entradas e saídas de clientes dos parques”.

Maria Luís Albuquerque referiu a esse propósito, de forma simpática e bem disposta, que “Quero acreditar que uma parte desse sucesso possa já ser evidência da recuperação económica que começamos a sentir. Isto sem demérito para o esforço feito pela administração, pois é preciso aproveitar as oportunidades”.

Continuou a ministra dando nota de que “A Baía do Tejo, empresa do universo Parpública, tem a seu cargo a gestão dos Parques Empresariais Baía do Tejo, localizados no Barreiro, Seixal e Estarreja, bem como a gestão do projeto Arco Ribeirinho Sul, de reconversão das antigas áreas industriais da Quimiparque, Margueira e Siderurgia” e reconheceu que “O distrito de Setúbal e as áreas dos três concelhos têm enorme potencial pela sua localização geográfica, pela sua proximidade a vias para escoar a produção e pelos recursos humanos qualificados que detêm”.





CASTRO ALMEIDA, SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, VISITA TERRITÓRIOS DO ARCO RIBEIRINHO SUL NO BARREIRO E SEIXAL

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Castro Almeida, e Eduardo Brito Henriques, Presidente da CCDR LVT foram recebidos pela Administração da Baía do Tejo para visita aos territórios e reunião de trabalho conjunta com os Presidentes das Câmaras Municipais do Barreiro e Seixal.

Entre os vários temas da reunião de trabalho conjunta promovida pela Baía do Tejo, esteve em análise o próximo Quadro Comunitário de Apoio e a importância da afetação de verbas para os territórios da Baía do Tejo, nomeadamente aqueles que vão permitir continuar a eliminação dos passivos ambientais históricos e a requalificação ambiental no Arco Ribeirinho Sul. "A continuidade da descon-

taminação dos solos nos territórios dos parques empresariais que a Baía do Tejo tem assegurado é de extrema importância. Esta é uma ferramenta fundamental para a valorização dos territórios que lhes confere maior competitividade", acrescenta o Secretário de Estado.

Tal como assumido recentemente pela Administração da Baía do Tejo e reconhecido pelos presidentes das Câmaras Municipais envolvidas, a continuidade da descontaminação dos solos nos territórios dos Parques Empresariais que a Baía do Tejo tem assegurado é de extrema importância. "Esta é uma ferramenta fundamental para a valorização dos territórios e que lhes confere maior competitividade e permite a sua devolução às populações e a possibilidade de novos usos para os mesmos", referiu Jacinto Pereira.

A reunião de trabalho que teve lugar na sede da Baía do Tejo, e em que se discutiram as prioridades de intervenção nos territórios da Baía do Tejo, foi seguida de uma visita aos Parques Empresariais de Barreiro e Seixal. Castro Almeida, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, teve deste modo contacto direto com os territórios e reconheceu o grande potencial do Arco Ribeirinho Sul como alavanca de desenvolvimento regional e nacional.



ASSINATURA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE BAIÁ DO TEJO E INVEST LISBOA

Realizou-se no dia 5 de março na sede da Baía do Tejo, no Parque Empresarial do Barreiro, a cerimónia pública da assinatura do protocolo de cooperação entre a Baía do Tejo e a Invest Lisboa.

Esta iniciativa da Baía do Tejo, desenvolvida no âmbito da sua missão de Promoção do Arco Ribeirinho Sul, visa adicionar os territórios do Arco Ribeirinho Sul ao portefólio da Invest Lisboa, de modo a que estes sejam também considerados como territórios alvo das ações de promoção e dinamização empresarial da Invest Lisboa.

"É um dia importante. Este protocolo insere-se numa estratégia que iniciámos há dois anos a esta parte, de criar condições para estes territórios atraírem investimento e criarem emprego", disse Jacinto Pereira, presidente da Baía do Tejo. "Estes territórios são a outra margem de Lisboa, na cidade das duas margens. São uma complementaridade do que é Lisboa cidade. Este protocolo coloca o Arco Ribeirinho Sul no mapa dos investimentos", defendeu.

Jacinto Pereira referiu ainda que os territórios localizados, em especial, no Barreiro e Seixal, devem ser o motor de desenvolvimento da região e explicou que são necessários investimentos no âmbito do próximo quadro europeu.

"As verbas do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) são importantes e sabemos que isso está a ser pensado. É preciso uma disponibilização de verbas para dar o passo que falta e criar condições para atrair investimentos", defendeu, referindo que é necessário também a intensificação da cooperação com os municípios.

A Invest Lisboa resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação Comercial de Lisboa / Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa, com o apoio da AICEP, tendo como objetivos a promoção de Lisboa como centro internacional de negócios e investigação, capaz de atrair empresas, nacionais e estrangeiras, para instalarem as suas sedes ou sucursais e o incremento do investimento sustentável, de forma a promover o desenvolvimento económico e social da região, fixar residentes, criar empregos e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos que vivem, trabalham ou estudam em Lisboa.

Rui Coelho, diretor executivo da Invest Lisboa, reafirmou que as duas margens do rio Tejo estão ligadas e que é necessário um trabalho conjunto, salientando que o sucesso ou insucesso de ambas as margens está ligado.



CONFERÊNCIA PLATAFORMAS PORTUÁRIAS E REQUALIFICAÇÃO RIBEIRINHA



**BAÍA DO TEJO
PARTICIPA NA
PRIMEIRA SESSÃO
DE UM CICLO DE
CONFERÊNCIAS
NOVOS
DESAFIOS DE
DESENVOLVIMENTO
PARA A PENÍNSULA
DE SETÚBAL**

“Novos desafios de desenvolvimento para a península de Setúbal” é o título da primeira sessão de um ciclo de conferências temáticas, num encontro de decorreu no dia 7 de março, no Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal.

A iniciativa, dinamizada ao longo de todo o dia e que incluiu quatro painéis, foi promovida pelo Jornal Semmais em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal. A sessão integra o Ciclo de Conferências Semmais, que aponta estratégias de desenvolvimento para a região de Setúbal.

“Reindustrialização, portos, requalificação ribeirinha e mobilidade” foi o tema do primeiro painel, moderado por Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, e que começou com uma alocução de José Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da Lisnave. Vítor Caldeirinha, presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, Demétrio Alves, vogal da Comissão Diretiva do QREN, e Fernanda do Carmo, assessora da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, foram os intervenientes neste primeiro painel.



A sessão continuou com o segundo painel sobre o tema “Nichos de marca e apostas na diferenciação”. O painel, moderado por Pedro Dominginhos, presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, é iniciado com uma intervenção de Manuela Sampaio, presidente da Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal. Seguiram-se os discursos de Henrique Soares, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, Sandra Soares, diretora da logística da AutoEuropa, e de Elizete Jardim, diretora regional da Agricultura e Pescas da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

O período da tarde iniciou-se com um debate pelos deputados do círculo de Setúbal, moderado por Raul Tavares, e no qual participaram Pedro do Ó Ramos (PSD), Eduardo Cabrita (PS), Paula Santos (PCP), Nuno Magalhães (CDS-PP), Mariana Aiveca (BE) e Heloísa Apolónia (Os Verdes).

Seguidamente debateu-se no terceiro painel o tema “Cluster turístico da península de Setúbal no quadro da região de Lisboa”, o qual foi moderado por Jorge Humberto, coordenador do Nú-

cleo de Estruturação de Produto e Qualificação da Oferta da Entidade Regional do Turismo de Lisboa, a que se seguiu, no quarto e último painel do dia, um conjunto de intervenções sobre “Economia social e políticas de solidariedade”, que contou com a moderação de Fernando Cardoso Pereira, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

O encontro culminou com uma sessão de encerramento, na qual participam Augusto Pólvora, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Rui Garcia, presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal, Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa, Pedro Mota Soares, ministro da Solidariedade Social e da Segurança Social, bem como D. Gilberto Canavarro dos Reis, Bispo de Setúbal.

A sessão “Novos desafios de desenvolvimento para a península de Setúbal”, foi realizada com o apoio das autarquias de Sesimbra e Moita e da DDLX e contou com os patrocínios da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, Montepio Geral, Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, Casa Ermelinda Freitas e Lisnave.





REDE PARA A EMPREGABILIDADE BARREIRO-MOITA E A BAÍA DO TEJO PROMOVEM APRESENTAÇÃO DO FUNDO «REVITALIZAR SUL»

Em parceria com a Capital Criativo – Sociedade de Capital de Risco, a Baía do Tejo e a Rede para a Empregabilidade Barreiro-Moita (REBM), promoveram dia 11 de março, no Auditório Sardinha Pereira no Museu Industrial da Baía do Tejo, uma sessão de esclarecimento para todas as empresas da região, nomeadamente as residentes nos Parques Baía do Tejo, sobre o Fundo “Revitalizar Sul - Investimento e Expansão de PME’s nas regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve”.

Este Fundo disponibiliza às PME’s capitais que podem chegar a 4,5 milhões de euros por empresa, num montante total de financiamento disponível de 60 milhões de euros.

Na sessão de abertura, Paulo Gamito, administrador da Baía do Tejo, sublinhou a importância de proporcionar aos empresários o conhecimento destes fundos de

modo a esclarecer alguns equívocos existentes acerca do capital de risco. “O objetivo da Baía do Tejo é apoiar as PME’s e dar a conhecer instrumentos que na Europa já se encontram institucionalizados”.

André Oliveira, da Capital Criativo – Sociedade de Capital de Risco, após apresentar em linhas gerais a sua empresa, salientou que “este é um instrumento financeiro de participação direta no capital social das empresas para financiar o desenvolvimento”. Referiu ainda que a sua empresa “ao partilhar o risco do negócio”, também exige “um maior profissionalismo na gestão”, mas contribui para o sucesso das empresas, por exemplo, abrindo “acesso a novos mercados”. “Somos parceiros, mas não somos acionistas”, sublinhou.

O Fundo Revitalizar Sul dirige-se a empresas que apresentem uma situação financeira sustentável, mas necessitem de reforçar os seus capitais próprios para financiar investimentos que potenciem o seu crescimento e expansão.

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo Revitalizar, estão excluídas sociedades que necessitem de consolidação/reestruturação financeira, ou que se encontrem em dificuldade.

Nesta apresentação, os/as participantes puderam tirar dúvidas sobre as características deste instrumento financeiro de capitalização das empresas e sobre o Fundo Revitalizar Sul, nomeadamente, sobre os elementos a apresentar e outros requisitos a cumprir para que o seu projeto possa ser elegível na região de Lisboa.

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA MULHER IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos e o curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), organizaram, no dia 7 de março, o II Seminário Comemorativo do Dia Internacional da Mulher, no auditório da ESCE/IPS, Campus de Setúbal do IPS.

Para além de assinalar o dia internacionalmente dedicado a todas as mulheres, o seminário teve como principal objetivo debater diferentes temas, entre os quais, a questão da igualdade de oportunidades, em especial a nível profissional. A sessão contou com a intervenção da Prof.ª Doutora Boguslawa Sardinha, Diretora da ESCE/IPS, da Dr.ª Ana Curado, da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) e de representantes mulheres a desempenhar cargos de direção e gestão e nas suas empresas, entre as quais se destacou a Dr.ª Dora Rego, Diretora de Recursos Humanos da Baía do Tejo, que após um breve testemunho acerca da sua experiência enquanto “única mulher em cargo de direção”, procedeu à apresentação do diagnóstico de Igualdade de Género, recentemente concluído na Baía do Tejo. Deste diagnóstico fazem parte já algumas iniciativas que refletem a Igualdade de Género encetadas no transato ano, tais como ações de promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, promoção de momentos de confraternização entre colaboradores/as, abordagem de questões rela-



cionadas com a igualdade, divulgação de direitos e deveres em matéria de igualdade do género a colaboradores/as e diversas ações de formação e sensibilização.

Este seminário contou também com a presença de representantes de outras empresas e instituições da região, tais como a Dr.ª Helena Silva, da Administração do Porto de Sines, a Dr.ª Susana Santos, da Câmara Municipal de Setúbal e a Dr.ª Paula de Sá, da Visteon, que intervieram e deram testemunhos pessoais e institucionais sobre a Igualdade de Género.

O seminário foi conduzido pela Prof.ª Maria Amélia Marques e pelo Prof. António José Almeida da ESCE/IPS.





FORMAÇÃO EM “ÉTICA EMPRESARIAL” AÇÃO DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO PLANO INTERNO DE FORMAÇÃO DA BAIÁ DO TEJÓ

Decorreu entre os dias 14 e 19 de março na Baía do Tejo uma ação de formação profissional, transversal a todos os colaboradores e colaboradoras da empresa, sobre “Ética e Conduta Empresarial”. A ação surgiu na sequência da recente atualização que foi feita ao Código de Ética da Baía do Tejo, visando, como principal objetivo, cobrir alguns dos aspetos mais relevantes do regime jurídico do setor público empresarial, aprovado pelo Decreto-Lei 133/2013, 3 outubro.

A ação de “Ética e Conduta Empresarial” com enquadramento no âmbito do artº 131º do Código de Trabalho e foi ministrada pela colaboradora da empresa, Dra. Maria do Rosário Sentieiro



INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM 2013



Através das várias obras e investimentos que tiveram início em 2013, a Baía do Tejo continua a melhorar as condições de enquadramento das empresas clientes e a tornar os parques empresariais mais atrativos para novas empresas. Esta ação tem passado pela aposta na requalificação territorial, na qualificação dos espaços exteriores e na melhoria das acessibilidades dos parques empresariais Baía do Tejo, procurando-se simultaneamente que estas intervenções se constituam como efetivas melhorias dos espaços adjacentes aos parques e, como tal, mais-valias para todos os cidadãos que utilizam os territórios .

Entre os projetos desenvolvidos, salienta-se a nova acessibilidade ao Bairro de Sta. Bárbara e a recuperação das antigas bancadas, que vem permitir que esta zona se torne num local de expansão da cidade.

Este foi um primeiro sinal que a Baía do Tejo, enquanto gestora dos territórios, deu, afirmando a sua determinação em colocar no terreno projetos sustentáveis e exequíveis e que, em paralelo, se afirmem e sejam reconhecidas como melhorias para as empresas clientes e para a população do Barreiro, de uma forma geral.

O Novo Acesso Pedonal ao Bairro de Santa Bárbara vem permitir uma melhor deslocação dentro

do parque, o que facilitará a vida a todos os utilizadores, principalmente aos clientes do mesmo. Ao permitir o acesso mais simples e facilitado ao bairro, estão a melhorar-se as condições de mobilidade dentro do parque e até a evitar a utilização de transportes motorizados em pequenas deslocações, o que se constituirá também como uma medida de otimização ambiental dentro do Parque Empresarial do Barreiro da Baía do Tejo.

A Recuperação das antigas bancadas resulta também na recuperação da memória das bancadas do antigo estádio e vem devolver a este local uma dignidade e uma atenção que desde há muito foram esquecidas.

Esta recuperação tem como objetivo, não apenas melhorar o aspeto que o local tem atualmente, mas concretizar no local um auditório ou anfiteatro natural, o qual poderá ser usado para fins culturais e de lazer, assim como preparar o espaço para a prática de desporto. Estes novos equipamentos, que serão também acessíveis a toda a população do Barreiro, serão de forma privilegiada colocados à disposição dos clientes



da Baía do Tejo, valorizando os seus espaços e estendendo efetivamente os serviços que a Baía do Tejo já oferece.

A Baía do Tejo encontra-se apostada em desenvolver uma gestão cada vez mais participada com todos os parceiros com que se relaciona e em assumir um papel mais interventivo nas comunidades onde tem os seus parques empresariais e onde tem como missão desenvolver a estratégia para o Arco Ribeirinho Sul. Este tipo de ações é uma das formas de afirmação da Baía do Tejo enquanto agente ativo e integrador nas suas comunidades, querendo deixar uma marca positiva em todas as áreas da sua intervenção.

Estando o país a travessar uma fase em que se torna necessário otimizar recursos e aumentar os níveis de eficiência, de modo a conseguir responder aos desafios cada vez mais exigentes, a administração da Baía do Tejo tem vindo a desenvolver ações que pretendem recentrar a atenção de todos naqueles que temos de servir: os clientes.

Para tal, tem também vindo a desenvolver durante o último ano, obras de melhoramento nas acessibilidades junto ao Edifício Guadiana. Esta intervenção, que se afirmou exemplar para armazéns de empresas de logística, veio conferir

uma maior dignidade ao edifício, assim como preparando-o para acolher empresas na área da logística, dos serviços e comércio, mas também capaz de ser uma opção para todo o tipo de pequena indústria.

Este conjunto de intervenções, bem como os que se identificam de seguida, mais do que melhorar a capacidade dos parques empresariais da Baía do Tejo para atrair novas empresas, procuram torna-los mais modernos e funcionais e, em paralelo, capazes garantir um nível de serviços e de satisfação cada vez maior para os atuais e futuros clientes da Baía do Tejo.

PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO

- Demolição de antigos edifícios industriais da fábrica de Zinco Metálico;
- Pinturas exteriores em diversos edifícios do Parque Empresarial do Barreiro;
- Construção das novas instalações da oficina da secção de águas da Baía do Tejo Barreiro;
- Construção de novo balneário e vestiário do Clube de Empresas;
- Execução de novas coberturas em edifícios existentes para melhoria do conforto térmico (1370m²);



- Substituição de caixilharias em vãos de janelas para melhoria de conforto térmico (237m²);
- Execução de novas coberturas no Bairro de Santa Bárbara (260m²);
- Remodelação das instalações industriais da EGEO;
- Construção e inauguração do Business Center;
- Remodelação da fração poente do Edifício 230;
- Execução Troço Nascente Rua 48;
- Reabilitação do Edifício 145;
- Início da recuperação estrutural das bancadas do antigo estádio de Santa Bárbara;
- Projeto de arranjo paisagístico da Rua 13 e Zonas Envolventes;
- Remodelação do Edifício 135 para nova sede social da Baía do Tejo;
- Remodelação Edifício 126 para instalar a Escola Bento Jesus Caraça;
- Remodelação Edifício 180 para instalação do Arquivo Municipal;

PARQUE EMPRESARIAL DO SEIXAL

- Projeto de Estrutura da Área da antiga Siderurgia Nacional;
- Instalação de Painéis fotovoltaicos;

PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

- Pinturas exteriores em diversos edifícios do Parque Empresarial Quimiparque Estarreja;
- Remodelação de diversos espaços industriais para entrada de novos clientes;
- Execução de novas coberturas em edifícios existentes para substituição de fibrocimento (570m²);

Para além dos objetivos comuns a todas as intervenções que se desenvolvem no âmbito da requalificação, a Baía do Tejo tem respondido diretamente à melhoria dos espaços exteriores dos diversos Parques, permitindo melhores condições para as empresas implantadas e criando uma nova dinâmica que permitirá uma maior atratividade para a fixação de novos investimentos.



NOVA IMAGEM Baía do Tejo

A Baía do Tejo apresentou no dia 31 de janeiro à Comunicação Social a sua nova imagem, associando esta à conquista de novas responsabilidades, reforçando o sentimento positivo e a criação de um ambiente favorável ao investimento.

A Baía do Tejo pretende estrategicamente e com a sua nova imagem, transmitir ao mercado e a todos os públicos com quem a empresa se relaciona, uma mensagem de modernidade e enuncia um posicionamento de competência e de capacidade de resposta, enquanto gestora de parques empresariais, a todas as necessidades do mercado empresarial, independentemente do seu ramo de atividade.

A nova identidade pretende também definir a Baía do Tejo como importante player nacional, que se quer posicionar nas áreas metropolitanas do Porto e Lisboa como uma referência, num mundo global onde se quer inserir e ser reconhecida com empresa de gestão de territórios de grande potencial.

Mais do que uma marca, pretendeu-se com a reconstrução da identidade institucional criar uma imaginário gráfico que se possa identificar com a empresa, utilizando a ilustração para representar aquilo que queremos transmitir como "O mundo Baía do Tejo", onde a conjugação dos seus territórios e a sua diversidade gera uma dinâmica própria.

A partir de um desenho geométrico estilizado da malha urbana, surgem os territórios que conjugados compõem a imagem, num conjunto onde a sua junção cria dinamismo, uma marca forte. Com esta nova identidade pretende-se também reformular a perceção do público em geral em relação à Baía do Tejo, garantindo uma clarificação nas designações dos territórios, sendo definidos como: Baía do Tejo - Parque Empresarial do Barreiro, Baía do Tejo - Parque Empresarial do Seixal e Quimiparque - Estarreja

A cor surge aqui como o verdadeiro factor identificativo da nova imagem Baía do Tejo. Será este elemento o principal elo de ligação entre uma memória coletiva associada aos primórdios da empresa, garantindo uma noção de familiaridade, ao mesmo tempo que projeta a marca para o futuro. A cor verde faz a identificação da empresa e do "Mundo Baía do Tejo", representando uma imagem de territórios, modernos, versáteis e cada vez mais amigos do ambiente.

O conceito

O conceito foi desenvolvido pela empresa Hortelãmagenta - Design de Comunicação, lda e nas suas palavras: "Foi criada uma ilustração especificamente para representar aquilo que queremos passar como sendo o "O mundo Baía do Tejo". A opção do não uso de elementos fotográficos permite uma maior liberdade gráfica e conceptual. É constituída por manchas geométricas e angulosas, numa rede triangular e rectangular que cria blocos tridimensionais, através do uso de diferentes tonalidades para criar aquilo que é um efeito luz/sombra e consequentemente as volumetrias. As formas geométricas baseadas na malha urbana e que posteriormente serão herdadas pelo logo, formam o ambiente Baía do Tejo.

Na paisagem criada está representado aquilo que constitui a empresa, mas mais que isso, aquilo que tem para oferecer. O objectivo do "mundo Baía do Tejo" é o de vender um sonho, a potencialidade dos seus terrenos, o potencial empresarial e de investimento. Foram representados os pontos fortes e mais-valias:- A localização de excelência; - Acessos: ponte, barco, ferrovia, rodovias; - Infraestruturas: industriais e empresariais. A identidade Baía do Tejo trabalha com a sua própria matéria-prima, daí resulta a força da marca."

Primeiros estudos



NOVA IMAGEM Baía do Tejo

O foco principal é o nome da empresa, que se pretende afirmar, o “Mundo Baía do Tejo” de onde emana o logótipo conjugando os territórios e a cor como factor identitário.

“Valorizamos investimentos”, surge como “assinatura” da Baía do Tejo, porque todo o nosso trabalho é precisamente criar valor em todos os investimentos realizados, na descontaminação dos solos, na recuperação de edifícios, na infraestruturação dos territórios sob nossa gestão e ainda nos serviços de valor acrescentado que oferecemos aos clientes instalados nos nossos parques, os quais surgem como uma mais valia e como um valor acrescido aos seus próprios investimentos.

Foi selecionada a cor verde, que se afirmará como a principal identificação da empresa e do “Mundo Baía do Tejo”, representando uma imagem de territórios cada vez mais amigos do ambiente.

Testemunho Hortelã Magenta:

Desafio

Definir uma nova identidade para a Baía do Tejo - uma nova cara, para uma entidade de valor histórico.

A imagem teve de ser pensada, de modo a ser suficientemente forte para cortar com a anterior perceção por parte do público geral em relação à empresa.

O Mundo Baía do Tejo

Foi criada uma ilustração especificamente para representar aquilo que queremos passar como sendo “O mundo Baía do Tejo”. A opção do não-uso de elementos fotográficos permite uma maior liberdade gráfica e conceptual.

É constituída por manchas geométricas e angulosas, numa rede triangular e retangular que cria blocos tridimensionais, através do uso de diferentes tonalidades para criar aquilo que é um efeito luz/sombra e consequentemente as volumetrias.

As formas geométricas baseadas na malha urbana e que posteriormente serão herdadas pelo logo, formam o ambiente Baía do Tejo. Na paisagem criada está representado aquilo que constitui a empresa, mas mais que isso, aquilo que tem para oferecer. O objetivo do mundo Baía do Tejo é o de vender um sonho, a potencialidade dos seus terrenos, o potencial empresarial e de investimento. As submarcas Baía do Tejo devem demonstrar unidade e coesão gráfica entre os diferentes pólos.

O Video

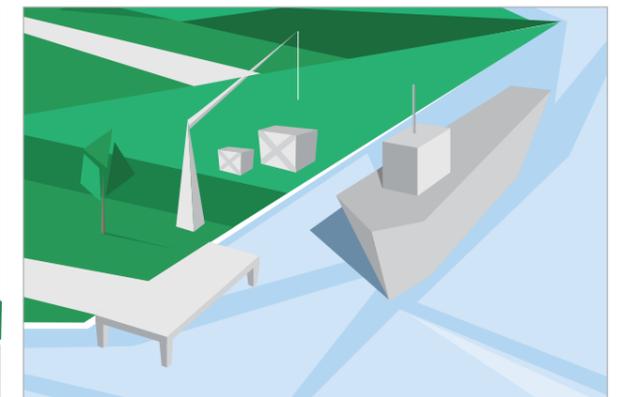
Contar a história da nova Baía do Tejo: apresentá-la a público transversal - clientes, investidores, funcionários e público em geral.



Visite o novo site
www.baiadotejo.pt



- De vista em planta passamos para uma vista em linha de horizonte: noção de globo para enfatizar o texto do narrador “global”.
...que quer afirmar-se num mercado cada vez mais global. Os nossos territórios...



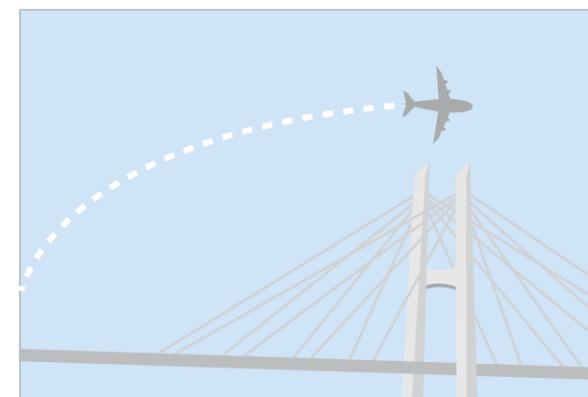
- Zoom in na paisagem, começamos um traveling por entre a cidade Baía do Tejo. Elementos começam a surgir a construir-se a si mesmos. Enfoque em elementos específicos em separado. Neste caso: **porto marítimo**. Do barco descarrega-se mercadoria com o guindaste.
...situados nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, conjugam uma oferta ímpar. Porto marítimo...



- A mercadoria é depois levada pelo guindaste até à **via-férrea**. Pousa o contentor. Esta cena é cortada por um camião que passa em frente da câmara.
...e via-férrea próprios...



- O camião prossegue pela **auto-estrada**, ao fundo vê-se a ponte Vasco da Gama.
...proximidade à auto-estrada...



- Ao aproximar-se da ponte a câmara vira para cima para o céu e mostra um avião a passar, para destacar o elemento **aeroporos**.
...e aos principais aeroporos, são algumas das características que nos distinguem. Estamos preparados para receber qualquer tipo de investimento e os parques empresariais Baía do Tejo...



- Câmara mantém-se na zona cinza do céu para dar continuidade aos quadros seguintes. Surgem 3 ícones diferentes. Neste caso: **áreas industriais**.
...têm soluções para as áreas industriais...

[VER VÍDEO DE APRESENTAÇÃO >](#)



BAÍA DO TEJO CONTINUA A APOIAR O PROJETO “SAÚDE BRINCANDO”



Também no âmbito da responsabilidade social, a Baía do Tejo tem vindo a apoiar o Rotary Club do Barreiro, nomeadamente no projeto “Saúde Brincando”.

Este projeto tem como principal objetivo a organização de espetáculos mensais no serviço de pediatria do Hospital Nossa Senhora do Rosário e, desde 1998 sem interrupções, tem permitido momentos de diversão às crianças hospitalizadas, pais e pessoal hospitalar.

A palavra “hospital” não é sinónimo de saúde, de alegria e de boa disposição, pelo contrário, “hospital” está associado à dor, à doença e ao sofrimento, daí a importância de dar continuidade a este projeto, pois o riso, o humor e a brincadeira fazem esquecer por momentos o sofrimento e transportam as crianças para um mundo diferente e positivo que as faz ter esperança.



CLUBE VELA 2ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE 420



A Baía do Tejo continua a apoiar iniciativas promovidas pelas comunidades onde se insere, promovendo a realização de projetos e fomentando o desenvolvimento económico, social e cultural das mesmas. Desta forma, procura manter e reforçar uma longa tradição, assente em critérios de confiança e cooperação.

Assumindo a responsabilidade social como uma das áreas de intervenção mais relevantes junto das comunidades, a Baía do Tejo tornou-se, pelo segundo ano consecutivo, parceiro do Clube de Vela do Barreiro, tendo apoiado a realização da 2ª Prova de Apuramento Nacional da classe 420, que foi disputada nos dias 15 e 16 de fevereiro, no campo de regatas do Rio Tejo – Mar da Palha, no Barreiro.

No primeiro dia prova realizaram-se 3 regatas com ventos de 12 a 15 nós. No Domingo, a falta de vento não permitiu a realização de nenhuma regata. No entanto é de realçar o número significativo de barcos inscritos (40), bem como o enorme convívio no mar e em terra.

A Baía do Tejo aproveita para felicitar os vencedores 1º Diogo Pereira/Manuel Macedo - Clube Naval de Cascais; 2º Tiago Serra/João Maria Prieto - Clube Naval de Cascais; 3º Gonçalo Pinho/Miguel Hipólito - Sport Club do Porto

Pela Baía do Tejo ficam também os Parabéns a todos os velejadores!





PROGRAMA JOVENS MÚSICOS - *powered by Baía do Tejo*

Lançado a 2 de abril de 2013 e com o principal objetivo de dar espaço ao talento e criatividade dos jovens do Barreiro, o Estúdio King associou-se a um novo plano de incentivo aos jovens músicos barreirenses, projeto este que conta com o patrocínio exclusivo da Baía do Tejo e que tem vindo a ser promovido pela Fábrica de Música em parceria com a Hey, Pachuco! Associação Cultural.

A Hey, Pachuco, liderada por Carlos Ramos, também conhecido por "Nick Nicotine" é a associação responsável, entre outros, pelo Festival Barreiro Rocks e agora também parceiro do Programa Jovens Músicos.

Através deste programa, qualquer jovem residente na Margem Sul do Tejo, têm a possibilidade de ter acesso gratuito a um estúdio totalmente equipado para ensaios, com todos os instrumentos necessários. Os ensaios são gravados e oferecidos, em formato digital, às bandas.

Promovido pela Fábrica de Música, criada em maio de 2012 com o intuito de criar sinergias entre as empresas e os músicos da Margem Sul do Tejo, este programa é patrocinado em exclusivo pela Baía do Tejo.

Durante a 15Ena da Juventude do Barreiro, de 17 a 21 de março, o programa jovens músicos apresentaram o seu primeiro Roadshow.

Segunda-feira, 17 de Março

Alfredo da Silva - 10h20m
Postcards from Wonderland

Terça-feira, 18 de Março

Santo André - 11h35m
Cat Bombs

Quarta-feira, 19 de Março

Augusto Cabrita - 10h05m
Insane Dimension

Quinta-feira, 20 de Março

Casquilhos - 09h50m
Cat Bombs

Sexta-feira, 21 de Março

Santo António - 10h00m
Acid Bubbles

As bandas inscritas no programa passaram pelas escolas secundárias do Concelho, e durante a manhã, no intervalo de maior duração, tocaram ao vivo para toda a população escolar.

No próximo dia 12 de abril, pelas 15h30, irá decorrer a festa de encerramento do Programa Jovens Músicos conta com a apresentação de algumas das bandas inscritas, na antiga Ilha, no Parque Catarina Eufémia.



Este programa por ser acompanhado em:
www.programajovensmusicos.pt
facebook.com/programajovensmusicos



MEMÓRIA COLORIDA COMEMORA O SEU 2º ANIVERSÁRIO NO MUSEU INDUSTRIAL

A Memória Colorida – Associação promoveu, no dia 22 de fevereiro, um programa evocativo do seu 2º aniversário, no Museu Industrial Baía do Tejo, que contou com a presença de 70 pessoas. A Sessão Solene de abertura iniciou-se com o Hino da MCA, cuja letra é da autoria de Rosa Santos e a música de Orlando Santos, acompanhado por Regina Dinis.

O Presidente da MCA, António Ferreira, apresentou os vários projetos que estão a ser desenvolvidos e fez o balanço das atividades e projetos já realizados. Foi também feita a apresentação dos elementos que constituem os Órgãos Sociais da associação para os anos de 2014-2015 .

Seguidamente decorreu a apresentação de Regina Dinis da MCA, cuja temática incidiu sobre a Colónia de Férias da CUF na sua vertente arquitetónica, onde foram referidos pormenores do modo como os edifícios foram construídos, bem como a sua disposição na área da colónia.

A cerimónia prosseguiu com a visualização de um filme alusivo aos tempos idos da colónia - "Colónia de Férias da CUF, enquanto organização em 1989".

Seguiram-se as entregas das placas comemorativas aos homenageados. Dos quais se destacam o Sr. Joaquim dos Santos Marques (trabalhador da secretaria), o Sr. António Maria dos Santos (responsável pela jardinagem), o Dr. Filipe Xavier Gouveia (médico da colónia), o Dr. Portela Gomes (1º Diretor da colónia), o Sr. Fernando Mendonça (colono e monitor), referidos entre personalidades de relevo maior, lembradas no âmbito desta celebração, como foram as do grande industrial Alfredo da Silva e de D. Manuel de Mello.

Também pelo apoio disponibilizado à MCA para a realização deste evento, foram também homenageados o Sr. Manuel Pereira (representante da Associação das Coletividades do Barreiro e pelo Clube Dramático de Instrução e Recreio 31 de janeiro "OS Celtas"), o Sr. António Marques (representante da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena), a Drª. Núria Cambalhota (representante do Museu Industrial Baía do Tejo) e a Drª. Sónia Lobo (Vereadora e representante da CMB).

Para finalizar a Sessão Solene, os elementos dos Órgãos Sociais apresentaram a peça musical "Um dia na Colónia de Férias da CUF", seguido do moscatel de honra e do jantar de convívio da MCA.



6 DE MARÇO CITE ASSINALA O DIA NACIONAL DA IGUALDADE SALARIAL

A CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego assinalou o dia 6 março como o Dia Nacional da Igualdade Salarial.

O assinalar desta data pretende chamar a atenção para o problema das desigualdades salariais entre homens e mulheres.

A data em causa revela que, em Portugal, uma mulher tem de trabalhar, em média, mais 65 dias para ganhar o mesmo que um homem. Se se comesçassem a contagem dos dias em 1 de janeiro de cada ano, um homem médio poderia estar de férias até ao dia 6 de março para receber o mesmo que uma mulher no final do ano.

Desta forma, o assinalar desta data varia de país para país, consoante a respetiva disparidade salarial. A data oficial da União Europeia é o dia 28 de fevereiro.

As recentes medidas de austeridade têm contribuído para o agravar desta desigualdade, reconhecendo-se hoje que Portugal é o país da União Europeia onde a desigualdade salarial entre géneros mais cresceu nos últimos anos.

As mulheres, em Portugal, recebem, em média, 82% da remuneração mensal dos homens. Em

grande parte porque as mulheres não progredem na carreira e não ascendem a cargos de chefia. Em consequência, a maior parte das mulheres auferem os salários mais baixos. Apesar da ilegalidade da prática de diferenciação salarial entre homens e mulheres que desempenhem as mesmas funções na mesma empresa, casos destes continuam a existir e nem sempre de forma explícita. Alguns casos existem sob a forma camuflada. É disto exemplo o caso da mulher com categoria profissional diferente da que está atribuída ao homem, mas executando ambos as mesmas funções, o que, na prática, se traduz em salário desigual para trabalho igual ou de igual valor.

Os dados de 2011, os últimos apurados nesta matéria e tendo por base os quadros de pessoal, apontam para a estagnação da situação. No transato ano, a CITE assinalou, pela primeira vez em Portugal, este dia.

No presente ano foi dado verificar que, infelizmente, nada se alterou, pois não se apurou a esperada evolução. Mantêm-se os 18% de diferença, pelo se voltou a assinalar em 2014 o mesmo dia 6 de março como o dia da desigualdade salarial.



UM ANO DEPOIS DA ASSINATURA DO PROTOCOLO, O QUE MUDOU NA EMPRESA

A CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) tem, ao longo dos anos, desenvolvido um trabalho em rede com empresas e organizações, com o objetivo da promoção da Igualdade de Género no trabalho e no emprego.

Assim, no âmbito da missão, atribuições e competências da CITE e, tendo em conta a "Estratégia Europa 2020", bem como as prioridades do estado português relativamente à Igualdade de Género, no quadro dessa estratégia, foi, então, concebido e desenvolvido um projeto com e para as empresas.

A sua finalidade foi a criação de um fórum de empresas que, face aos desafios da competitividade, querem assumir uma cultura coletiva de responsabilidade social, incorporando nas suas estratégias de gestão os princípios de igualdade entre mulheres e homens num compromisso claro com a promoção da igualdade profissional e com o combate a todas as formas de discriminação de género no trabalho e no emprego.

O arranque do projeto congregou um número significativo de empresas, tendo o mesmo passado a designar-se Fórum Empresas para a Igualdade de Género – o nosso compromisso.

Foi então a 18 de fevereiro de 2013, em cerimónia pública, que a BAÍA DO TEJO, formalizou o ato de adesão ao Fórum. O seu compromisso para a Igualdade de Género assumiu, desde essa altura, uma nova dimensão e ganhou contornos mais realistas e exigentes dentro da empresa.

O compromisso foi partilhado por cerca de 20 empresas de referência que desenvolvem atividade em Portugal, entre as quais se destacam a Visteon, Portos de Leixões, Setúbal e Sines, RTP, EDP, Portugal Telecom, Microsoft, Grupo CH, entre outras.

O pressuposto da adesão de qualquer empresa ao Fórum consistiu na definição de compromissos de melhoria, que se consubstanciam em medidas ou/ práticas em matéria de Igualdade de Género, assumidas pela empresa e vertidas num acordo de adesão assinado pelas partes interessadas (CITE e empresa).

Desde então, a Administração da Baía do Tejo, assumiu a questão da Igualdade de Género como um desígnio estratégico e não como uma mera retórica, tornando-se importante que a própria missão da Empresa consagrasse o compromisso assumido.

Assim, e considerando que o processo de construção de uma efetiva Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres numa empresa deve encontrar-se alicerçado numa mudança organizacional, e ser implementada de forma estruturada e gradual, o primeiro passo foi, pois, incorporar na visão, missão e estratégia da Baía do Tejo o princípio da Igualdade de Género bem como os seus valores, tornando-se numa prioridade para o desenvolvimento organizacional da empresa.

**ÚLTIMOS DIAS
PARA ACABAR
COM A DIFERENÇA.**

Basta aos homens começar a trabalhar dia 6 de março para, em 2014, ganharem o mesmo que as mulheres.

www.cite.gov.pt

CITE
COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

GOVERNO DE
PORTUGAL





Tendo por base este fundamento, e de modo a facilitar a integração deste princípio em todas as áreas funcionais, constituiu-se um pólo dinamizador e orientador das diretrizes no âmbito da implementação das medidas propostas no Plano para a Igualdade desenhado para a Baía do Tejo, composto pela Direção de Recursos Humanos, e assessorado pelo Grupo CH. A Direção de Recursos Humanos, ao longo deste último ano, teve como principais responsabilidades:

- Promover a sensibilização para a Igualdade de Género e Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- Promover e sugerir junto da Administração a implementação de medidas promotoras da Igualdade de Género e da Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- Rever, corrigir e automatizar o uso de imagens e de uma linguagem não discriminatória nos documentos de comunicação interna e externa (utilização de linguagem inclusiva).

Ciente de que a informação é um fator essencial para consciencializar todos os seus trabalhadores e trabalhadoras, a Baía do Tejo, através da Direção de Recursos Humanos, dinamizou atividades que proporcionaram um conhecimento sobre a temática da Igualdade de Género, nomeadamente através de:

- ações de formação em Igualdade de Género (numa fase inicial apenas direcionada para os cargos de chefia);
- promoção de momentos de confraternização entre colaboradores/as, bem como a promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Neste âmbito, aceitando mais um desafio da CITE, a Baía do Tejo aderiu à Campanha Nacional de Promoção da Conciliação entre a Vida Profissional e a Vida Familiar, que consistiu no lançamento de um concurso de desenhos que envolveu todos/as os/as filhos e filhas dos colaboradores/as com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos e cujo tema foi a "Conciliação entre o trabalho e a família". A aceitação deste desafio pela Baía do Tejo prendeu-se com o reconhecimento de que a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar é um dos maiores desafios do nosso tempo.

De forma a efetivar a Promoção da Conciliação entre a Vida Profissional e Vida Familiar, a Baía do Tejo tomou a iniciativa de promover internamente a sua própria campanha e organizar um NATAL EM FAMÍLIA NA BAÍA DO TEJO, dirigida a todos os filhos e filhas, netos e netas, menores de idade, dos colaboradores/as;

Também a divulgação de artigos relacionados com a temática da Igualdade Género a todos os trabalhadores e trabalhadoras, com uma periodicidade mensal na newsletter da Baía do Tejo durante todo o ano de 2013, foi uma iniciativa para aumentar a perceção interna da importância deste tema e para confirmar o caminho que a empresa pretende cumprir, no sentido de uma cada vez maior Igualdade de Género.

A implementação deste tipo de estratégias e práticas que promovam a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no local de trabalho constituiu um grande desafio para a Baía do Tejo. Em primeiro lugar, procedeu-se a uma



avaliação das situações de trabalho existentes, depois, à adoção de uma política de Igualdade de Género e, conseqüentemente, à implementação de práticas facilitadoras da Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Como a adoção de uma política de Igualdade de Género não é um método estático e unidimensional, tornou-se necessário atualizar as medidas promotoras da Igualdade de acordo com as necessidades/dificuldades de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

É também fundamental que as medidas propostas para uma plena integração do princípio da Igualdade sejam divulgadas junto de todos e todas, para que todos, sem exceção as possam reconhecer, interiorizar e assumir. Para esse efeito, decorreu no dia 25 de março, nas instalações do Parque Empresarial de Estarreja, uma ação de sensibilização para esta temática, através da apresentação do Diagnóstico da Igualdade de Género na Baía do Tejo, com vista à implementação do Plano de Igualdade. Esta apresentação foi feita não só aos colaboradores/as de Estarreja,

mas também, a um conjunto de colaboradores/as do Parque Empresarial do Barreiro. Assim, cumprindo os desígnios da igualdade de género, esta apresentação serviu não só para promover a sensibilização para esta temática e esclarecer algumas questões, como também para proporcionar a todos e todas momentos de confraternização.

É neste sentido que, a Baía do Tejo, tem feito um esforço para se assumir como uma empresa cada vez mais responsável, solidária, respeitante da Igualdade de Género e capaz de perceber que a conciliação entre a vida profissional e a vida privada será uma garantia de um melhor desempenho individual e de satisfação de todos os seus colaboradores e colaboradoras. A assunção dos compromissos com a CITE, Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego são disso exemplo.

A Igualdade do Género tem, por isso, sido trabalhada na Baía do Tejo de forma gradual, mas com uma certeza e objetivo: o de os recursos humanos serem tratados de igual forma, independentemente do seu género!





GEOTRILHO

CASO DE SUCESSO

PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO



ENTREVISTA A RUI CORREIA

Administrador e sócio da GEOTRILHO

Passar do sonho à realidade é sempre um desafio estimulante. Quando se alia essa premissa aos fortes valores inerentes à irreverência típica da juventude, ao desejo de alcançar o ambicionado sucesso, tendo sempre por base que o “fazer bem” pode e deve ser um dos pilares da forma de estar na vida, percebem-se enfim os valores que presidiram à criação da Sociedade Geotrilho, Topografia Lda.

Desde o início do novo milénio até hoje, a visão, o sonho, as ambições e as qualidades de uma equipa formada por jovens quadros, altamente especializados nas mais diversas áreas do processo construtivo, foram capazes de projetar um nome, um conceito e uma forma de servir a comunidade global.

Foi um longo caminho, feito, claro está, de avanços e recuos, de ganhos e perdas, de sucessos e insucessos. Foi contudo um caminho percorrido sempre com objectivos bem traçados, que agora permite reconhecer que os sonhos de juventude podiam afinal ser cumpridos. De uma

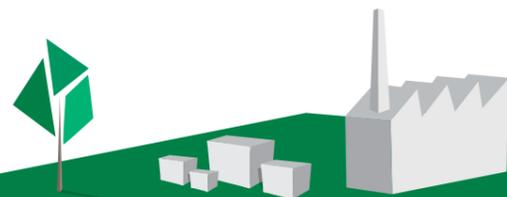
equipa jovem e empenhada, passaram a uma equipa experiente, com redobrada dedicação e entusiasmo, com mais e melhores meios, responsável e conceituada.

Ajudaram a fazer do que Portugal e o mundo são hoje. Ajudaram a ligar pessoas através de novas vias rodoviárias, ferroviárias, portos, túneis, pontes e viadutos. Cresceram, quer em número, quer em qualidade, firmaram-se à escala nacional e internacional, mostraram qualidades e são hoje reconhecidos no mercado como um parceiro de confiança.

Foi desta forma que Rui Correia, Administrador e sócio da GEOTRILHO, apresentou a sua empresa.

Baía do Tejo (BT): Como surgiu a GEOTRILHO?

Rui Correia (RC): A GEOTRILHO, foi fundada em 2001, pelos sócios Miguel Costa e Rui Correia. É uma empresa de carácter multidisciplinar especializada na prestação de serviços em diversas áreas



do sector da construção civil e obras públicas, e tem as suas origens precisamente no Parque Empresarial do Barreiro, no Bairro de Stª Bárbara.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa?

R.C: São várias as etapas marcantes na história da GEOTRILHO, pautada desde sempre pela extrema dedicação e entusiasmo com que encara qualquer desafio que abraça.

Desde o arranque do projeto, em 2001, e até aos dias de hoje, foi sempre preocupação central da GEOTRILHO constituir uma equipa de grandes profissionais que pudessem pôr em prática os objectivos mais ambiciosos da empresa, assim em 2003 a empresa incorporou um novo sócio, Gonçalo Inocentes. Para além da mais-valia inerente ao facto do seu corpo gerente ser composto por técnicos altamente especializados na área da Topografia e Monitorização, a GEOTRILHO foi crescendo com base na entrada de pessoal formado nas mais diversas áreas de atividade correlacionadas com o setor da construção: Topógrafos, Desenhadores, Medidores, Engenheiros Topógrafos, Engenheiros Geógrafos e Engenheiros Civis.

A GEOTRILHO conseguiu assim nesta última década criar uma equipa capaz de abraçar qualquer tipo de projeto independentemente do seu grau de exigência, sem nunca descurar o constante investimento na formação, e em 2007 a globalização crescente, obrigou a empresa a re-direcionar a sua atuação para outros mercados

emergentes, tais como Angola, como uma via de crescimento e afirmação.

Num investimento constante nas novas tecnologias e novas soluções em 2010 a GEOTRILHO, com a aquisição do Laser Scanner em 2011, criou o Departamento de Laser Scanning (DLS) estruturado em três principais linhas de atuação: Produção, Desenvolvimento e Investigação, aumentando deste modo o conhecimento científico e tecnológico, a fim de oferecer maior versatilidade, produtividade e valor a todos os seus clientes.

Em 2012, apresentando um sólido e sustentado crescimento, fator que lhe permitiu assumir-se como uma referência no mercado português, a GEOTRILHO foi distinguida com o estatuto de PME LÍDER 2012, estatuto esse que tem como objetivo reforçar a visibilidade das empresas de dimensão intermédia que integram o segmento mais competitivo da economia nacional, funcionando como selo de reputação e estímulo no prosseguimento de dinâmicas empresariais, que contribuam de forma sustentável para a criação de riqueza e bem-estar social.

Também em 2013 a GEOTRILHO vê o seu estatuto de PME LÍDER renovado, sendo-lhe atribuído no âmbito do Programa FINCRESCE do IAPMEI, que distingue empresas nacionais com perfis de desempenho superiores. Estas duas distinções assumiram um particular significado, tendo em conta as sérias dificuldades que o País atravessa, sendo o resultado do esforço e





dedicação conjuntos de todos os colaboradores, fornecedores e clientes.

Ainda no decorrer de 2013, reforçando uma política de expansão bem delineada e com a presença consolidada noutros mercados a GEOTRILHO prosseguiu a sua caminhada ascendente de crescimento no promissor mercado Africano, apontando o seu processo de internacionalização para os PALOP (sendo exemplo disso já a grande experiência obtida no mercado Angolano ao longo dos últimos 6 anos). Foi com este objetivo que a Geotrilho Internacional adquiriu 50% de uma empresa de direito Moçambicano, a Geosurvey, empresa que atua também na área da Geomática.

Assim com estratégias convergentes de investimento e crescimento, comuns às duas partes, aliaram-se várias experiências, Know-How, capacidade tecnológica e um vasto e moderno parque de equipamento, de modo a tornar a Geosurvey, através de um crescimento sólido e sustentado, uma referência para soluções na área da Geomática em Moçambique.

Toda esta vasta experiência acumulada levou, este ano à atribuição do estatuto PME EXCELÊNCIA, atribuído no âmbito do Programa FINCRESC do IAPMEI.

O Estatuto PME Excelência, numa parceria com as principais entidades bancárias, insere-se num programa de qualificação de empresas, que visa conferir notoriedade e otimizar condições de financiamento e de reforço competitivo ao seg-

mento das PME Líder, empresas com perfis de risco superiores, que pelas suas estratégias de crescimento constituem alavancas importantes do desenvolvimento económico do País.

Associadas ao estatuto estão condições de maior facilidade no acesso ao crédito, melhores condições de financiamento e de aquisição de produtos ou serviços, facilitação na relação com a banca e a administração pública, e um certificado de qualidade na sua relação com o mercado.

A seleção das PME Excelência é feita anualmente, a partir do universo das PME Líder, e distingue as empresas, que nos vários setores de atividade apresentaram os melhores resultados económico-financeiros e de gestão.

Este estatuto tem, uma vez mais, muito mais valor para todos, dada a conjectura da economia mundial, reforçando assim ainda mais a nossa persistência em seguir este caminho há muito traçado e que sem a participação de todos não teria sido possível alcançar. A todos um muito obrigado!

BT: Quais as áreas de negócio em que atuam, e que tipo de serviços a empresa disponibiliza?

R.C: Apresentando uma ampla gama de recursos que se ajustam às necessidades dos seus clientes a GEOTRILHO consegue de uma forma dinâmica através de equipas multidisciplinares apresentar uma vasta lista de produtos e de soluções integradas na área da Geomática e da Engenharia. Esta capacidade tem permitido à GEOTRILHO ajustar meios e equipamen-

tos para cada projecto à medida das exigências técnicas que lhe são apresentadas, conseguindo assim reduzir tempos de produção, aumentar a eficiência e não menos importante obter uma equilibrada relação custo-benefício.

A vasta experiência acumulada no apoio à construção de grandes projetos – Redes Viárias, Redes Ferroviárias (Linhas de caminho-de-ferro, linhas de metro subterrâneo e metro ligeiro de superfície), Túneis, Pontes, Viadutos, Edificação e Indústria Mineira - utilizando sempre uma metodologia de trabalho que ultrapassa em muito o padrão habitual que preside à prestação de serviços de um mero gabinete de topografia, demonstra claramente que a empresa está de facto no rumo certo.

Num constante investimento em inovação, a GEOTRILHO procura sempre estar na ponta da evolução e crescimento tecnológico. Queremos com isto proporcionar assim uma crescente rapidez na execução dos processos, mais rigor na recolha de dados e maior eficiência na sua edição conseguindo atingir patamares de excelência nos resultados do produto final.

A GEOTRILHO dispõe hoje de todas as condições para poder prestar serviços de excelência, proporcionando versatilidade, produtividade e valor aos seus parceiros, apresentando um carácter multidisciplinar especializado na prestação de serviços em diversas áreas do sector da construção civil e obras públicas, designadamente Engenharia Topográfica e Geográfica, mas também a Batimetria, Cartografia, Fiscalização e Detecção Remota, este ultimo nas disciplinas de Laser Scan e Fotogrametria.

BT: Quais os mercados onde estão presentes?

R.C: Depois de se firmar no quadro das grandes obras públicas, a GEOTRILHO tem vindo a caminhar no sentido da sua afirmação além-fronteiras.

Após vincar a sua presença em Espanha, a empresa garantiu uma forte presença no promissor mercado Africano, como é o caso de Angola e a Argélia, tendo já também em fase final de consolidação a sua presença noutros mercados, prosseguindo assim a sua caminhada ascendente de crescimento.

Crescer sustentadamente, diversificando as áreas de negócio, garantindo competitividade à escala global tem sido a grande estratégia da GEOTRILHO.

BT: Qual a dimensão da empresa?

R.C: Neste momento a GEOTRILHO conta com uma jovem equipa de 45 profissionais altamente especializados, formados, dedicados e com provas dadas, com uma aposta forte na inovação e no conhecimento científico. No último ano a empresa apresentou um volume de faturação de cerca 2.2 milhões de euros.

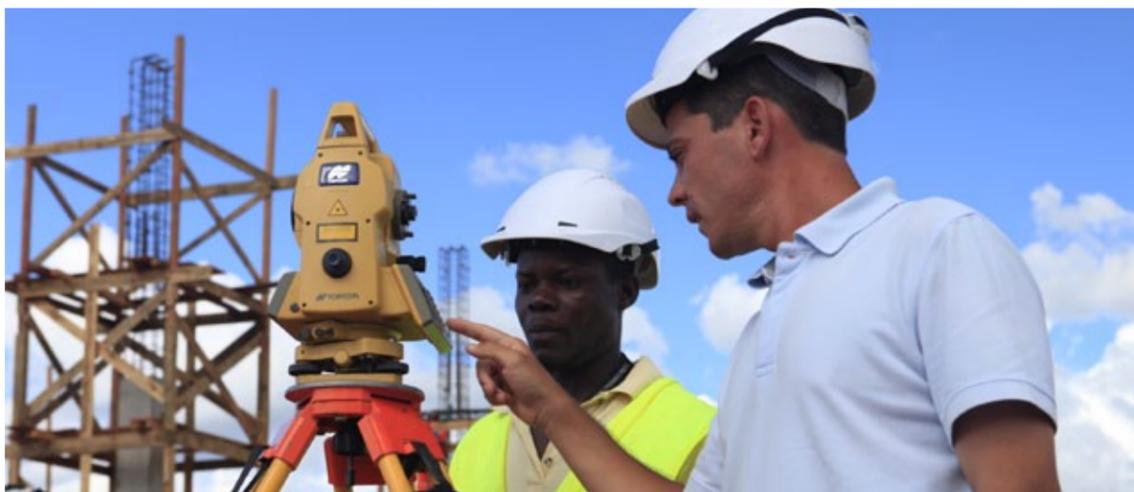
BT: Quais os projetos a desenvolver num futuro próximo? Como vê a GEOTRILHO nos próximos anos?

R.C: Ajudámos a ligar pessoas e lugares, ajudámos a abrir novos caminhos, por terra, por mar e por ar. Construámos estradas, pontes e túneis. Fizemos obra, com a certeza de que aprendemos muito para continuar a fazer, e a fazer cada vez melhor!

Após Angola, a presença em África expandiu-se a um dos países referência do Magrebe, a Argélia, tendo já também a sua presença em Moçambique, Gana e Macau, este último com a criação de uma parceria local. Apesar de já contarmos com uma forte presença internacional, continuaremos estrategicamente a perspectivar sempre o alargamento a novos mercados.

Neste momento temos em curso o reforço da potência da Barragem de Salamonde, em Portugal, e o projeto de ampliação da Mina de Águas Tenidas, em Espanha.

Num futuro próximo pretendemos um maior alargamento e expansão do mercado internacional, uma vez que a nível nacional, neste momento, não existe procura. Apesar disso, o mercado nacional nunca será descurado, pois julgamos ser necessário procurar desenvolver novas áreas dentro da empresa, proporcionando novos produtos e serviços para os nossos potenciais clientes. Queremos manter a aposta na formação contínua dos nossos técnicos, assim como, no investimento em novas tecnologias e inovação.



GEOTRILHO na BAÍA DO TEJO

BT: Desde quando estão no Parque Empresarial do Barreiro?

R.C: Criada em 2001, a GEOTRILHO está no Bairro de Stª Bárbara desde final de 2005.

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial do Barreiro?

R.C: Sentimos que a Baía do Tejo, como entidade promotora do Parque Empresarial, poderia criar mais iniciativas, tais como organizar eventos que possam ser do interesse geral dos seus clientes, tornando-se assim o elo de ligação de todas as empresas aqui instaladas.

Seria bastante útil para as empresas instaladas no parque a existência de um polo onde fosse possível ter acesso a espaços para reuniões, realização de eventos, seminários, colóquios, entre outros.

É de extrema importância melhorar a comunicação entre a Baía do Tejo e os seus clientes, recorrendo a ferramentas como o website da empresa e/ou a criação de uma página no facebook, que hoje em dia é uma ferramenta com bastante impacto e de comunicação fácil e direta.

Todas as empresas do parque deverão ser vistas, não apenas como clientes, mas sim como um grupo de empresas que no seu conjunto criam e promovem a imagem da Baía do Tejo.

PERFIL DE RUI CORREIA

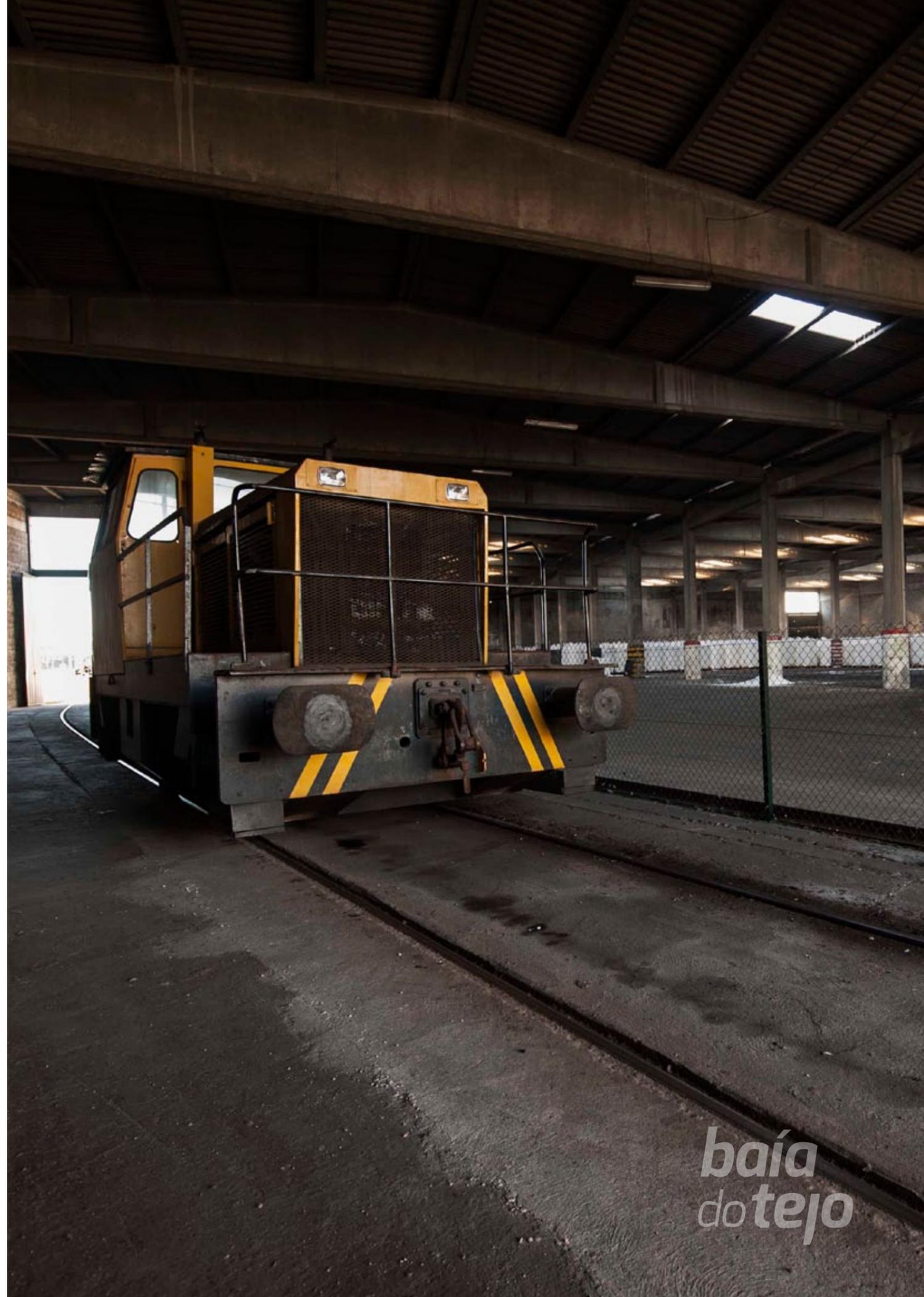
Formado em Topografia, Rui Correia, sócio-gerente da empresa, fundou em 2001, juntamente com o seu sócio Miguel Costa, a Sociedade Geotrilho, Topografia Lda.

Rui Correia caracteriza-se como sendo empreendedor e dedicado, e dá um enorme valor ao que mais importa na empresa... as pessoas, pois são os seus técnicos, fornecedores e colaboradores, que no seu conjunto, caracterizam o que a empresa é hoje e o que quer ser daqui para frente.



GEOTRILHO
TOPOGRAFIA ENGENHARIA E PROJECTO

Saiba mais: www.geotrilho.pt



www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL